

Programa Ecotroca no bairro Nova Gerty, em São Caetano, bate recorde e repassa 744 Kg de alimentos a moradores

PROGRAMA ECOTROCA NO BAIRRO NOVA GERTY, EM SÃO CAETANO, BATE RECORDE E REPASSA 744 KG DE ALIMENTOS A MORADORES

Esta quarta-feira (6/12) ficou reservada para o Bairro Nova Gerty, em São Caetano, receber o Programa EcoTroca, uma parceria da Prefeitura com o Fundo Social de Solidariedade e o Saesa (Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental). O EcoTroca consiste na troca de recicláveis e óleo vegetal (de cozinha usado) por alimentos não perecíveis e produtos de limpeza e acontece sempre das 9h às 12h ou até terminar o estoque.

Na ocasião, moradores compareceram à Paróquia Nossa Senhora das Graças, com 450 itens recicláveis e, em troca, levaram para casa 744 kg de alimentos não-perecíveis. Este é o recorde de trocas até o momento. “Este programa tem um viés de sustentabilidade muito forte, também com aspectos econômico e social por contribuir para a geração de renda e combate à insegurança alimentar. Assim como a inauguração do Restaurante Municipal Nosso Prato, ontem (5), o EcoTroca visa melhorar a qualidade de vida dos moradores da nossa cidade”, ressaltou o prefeito José Auricchio Júnior.

Com o EcoTroca, a cada 1 kg de material reciclável ou 1 litro de óleo de cozinha usado, o morador recebe 1 kg de alimento e uma barra de sabão (limitado a 5 kg por morador por entrega).

Os alimentos são provenientes de doações das redes varejistas e atacadistas, além de outros parceiros, e encaminhados ao Banco de Alimentos. Assim, o EcoTroca proporciona aos cidadãos uma alimentação mais enriquecida e saudável no que tange à segurança nutricional.



Nascida em Cordeiros (BA) e moradora do Bairro Nova Gerty, dona Dalila Maria de Jesus, 64 anos, está em São Caetano desde 1976. “Trouxe 7 litros de óleo vegetal usado, pois sempre foi muito difícil fazer o descarte e, agora com o EcoTroca, a gente consegue descartar o óleo e ainda ganha

com alimentos não perecíveis, que nos auxiliam no orçamento mensal de casa”, ressaltou Dalila.

Quem também estava ansiosa para fazer a troca era a senhora Maria Adema Araújo Costa, 76 anos, moradora do Bairro Olímpico, a primeira da fila. “Quem me avisou que teria essa troca

foi minha filha Marisângela, que tinha visto no Instagram da Prefeitura. É muito bom saber que moramos numa cidade que dá importância a um programa como este, que auxilia na ecologia (sustentabilidade) e ainda ajuda o morador com alimento não perecível”, finalizou dona Maria Adema.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal São Caetano Alerta

Seção: São Caetano **Página:** 9